



SOCIOLOGIA DA CULTURA - CELEBRIDADES BOTAFOGUENSES

Nara Leão



Retrato de Nara Leão, por INA.

Informação geral

Nome completo	Nara Lofego Leão
Data de nascimento	19 de janeiro de 1942
Origem	Vitória
País	Brasil 
Data de morte	7 de junho de 1989 (47 anos)
Gêneros	Bossa-nova MPB
Instrumentos	voz
Período em atividade	1964 - 1989



Nara Lofego Leão (Vitória, 19 de janeiro de 1942 - Rio de Janeiro, 7 de junho de 1989) foi uma cantora brasileira.

História

Filha caçula do casal capixaba Jairo Leão e Altina Lofego Leão, Nara nasceu em Vitória e mudou-se para a Cidade do Rio de Janeiro quando tinha apenas um ano de idade, com os pais e a irmã, a jornalista Danuza Leão. Durante a infância, Nara teve aulas de violão com Solon Ayala e Patrício Teixeira, ex-integrante do grupo "Os Oito Batutas" de Pixinguinha. Aos 14 anos, em 1956, resolveu estudar violão na academia de Carlos Lyra e Roberto Menescal, que funcionava em um quarto-e-sala na Rua Sá Ferreira, em Copacabana. Mais tarde, Nara tornou-se professora da academia.

Musa da Bossa Nova

A Bossa Nova nasceu em reuniões no apartamento dos pais da cantora, em Copacabana, das quais participavam nomes que seriam consagrados no gênero, como Roberto Menescal, Carlos Lyra, Sérgio Mendes e seu então namorado, Ronaldo Bôscoli. No fim dos anos 1950, Nara foi repórter do jornal "Última Hora", onde Bôscoli também trabalhava, e que pertencia a Samuel Wainer, casado com a irmã de Nara, Danuza Leão. O namoro com Bôscoli terminou quando ele a traiu e iniciou um caso com a cantora Maysa, durante uma turnê em Buenos Aires, em 1961. Daí em diante, Nara se reaproxima de Carlos Lyra, que rompera com Bôscoli em 1960, e de ideias mais à esquerda. Inicia um namoro com o cineasta Ruy Guerra e passa a se interessar pelo samba de morro.

A estreia profissional se deu quando da participação, ao lado de Vinícius de Moraes e Carlos Lyra, na comédia *Pobre Menina Rica* (1963). O título de *musa da Bossa Nova* foi a ela creditado pelo cronista Sérgio Porto. Mas a consagração efetiva ocorre após o movimento militar de 1964, com a apresentação do espetáculo *Opinião*, ao lado de João do Vale e Zé Keti, um espetáculo de crítica social à dura repressão imposta pelo regime militar. Maria Bethânia, por sua vez, a substituiria no ano seguinte, interpretando *Carcará*, pois Nara precisara se afastar por estar afônica. Nota-se que Nara Leão vai



mudando suas preferências musicais ao longo dos anos 1960. De *musa da Bossa Nova*, passa a ser cantora de protesto e simpatizante das atividades dos Centros Populares de Cultura da UNE. Embora os CPC's já tivessem sido extintos pela ditadura, em 1964, o espetáculo *Opinião* tem forte influência do espírito cepecista. Em 1966, interpretou a canção *A Banda*, de Chico Buarque no *Festival de Música Popular Brasileira* (TV Record), que ganhou o festival e público brasileiro.

Dentre as suas interpretações mais conhecidas, destacam-se *O Barquinho*, *A Banda* e *Com Açúcar e com Afeto* - feita a seu pedido por Chico Buarque, cantor e compositor a quem homenagearia nesse disco homônimo, lançado em 1980.

Tropicalismo

Nara também aderiu ao movimento tropicalista, tendo participado do disco-manifesto do movimento - *Tropicália ou Panis et Circensis*, lançado pela Philips em 1968 e disponível hoje em CD.

Vida pessoal

Já separada alguns anos de Ruy, ela casa-se com o cineasta Cacá Diegues, com quem teve dois filhos: Isabel e Francisco. No fim dos anos 1960, se muda para a Europa com o marido, permanecendo lá por três anos. Ela morou na França, na cidade de Paris, onde nasceu Isabel.

No começo dos anos 1970, ela volta para o Brasil, tem o segundo filho, Francisco, e decide estudar psicologia na PUC-RJ. De fato, Nara planejava abandonar a música mas não chegou a deixar a profissão de cantora, apenas diminuindo o ritmo de trabalho e modificando o estilo dos espetáculos, pois era muito cansativa a vida de uma cantora.

Morte

Morreu na manhã de 7 de junho de 1989 vítima de um tumor cerebral inoperável aos 47 anos de idade. Ela já sabia do tumor, e sofria com esse problema havia 10 anos. O tumor estava numa área muito delicada do cérebro,



sendo inoperável. O último disco foi *My foolish heart*, lançado naquele mesmo ano, interpretando versões de clássicos americanos.

Após a morte

Em 2002, seus discos lançados anteriormente em LPs foram relançados em duas caixas separadas - uma com o período 1964-1975 e a outra 1977-1989 - trazendo também faixas-bônus e um livreto sobre sua biografia. Mesmo depois de ter morrido há anos, suas músicas ainda eram sucesso, como até hoje são.

Discografia

- 1964 - *Nara*
- 1964 - *Opinião de Nara*
- 1965 - *O Canto Livre de Nara*
- 1965 - *Cinco na Bossa*
- 1965 - *Show Opinião*
- 1966 - *Nara Pede Passagem*
- 1966 - *Manhã de Liberdade*
- 1966 - *Liberdade, Liberdade*
- 1967 - *Nara*
- 1967 - *Vento de Maio*
- 1968 - *Nara Leão*
- 1969 - *Coisas do Mundo*
- 1971 - *Dez Anos Depois*
- 1974 - *Meu Primeiro Amor*
- 1977 - *Meus Amigos São Um Barato*
- 1978 - *Debaixo Dos Caracóis Dos Seus Cabelos*
- 1979 - *Nara Canta en Castellano*
- 1980 - *Com Açúcar, Com Afeto*
- 1981 - *Romance Popular*
- 1982 - *Nasci Para Bailar*
- 1983 - *Meu Samba Encabulado*



1984 - *Abraços E Beijinhos e Carinhos Sem Ter Fim... Nara*

1985 - *Nara e Menescal - Um Cantinho, Um Violão*

1986 - *Garota de Ipanema*

1987 - *Meus Sonhos Dourados*

1989 - *My Foolish Heart*

Ligações externas

- Revista *Veja* - *A nação das cantoras*
- Site MPBnet- *Nara Leão*

Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4>

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Particpei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.



Bibliografia sugerida

- AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco*. Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.
- CAJU, Paulo César. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.
- CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.
- _____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.
- CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.
- CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIENSTMANN, Cláudio. *Futebol em frases: 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores*. Porto Alegre: AGE, 2006.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.
- FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube: 11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.
- MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.
- NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol*. Rio de Janeiro: Maud, 2000.



- NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- _____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
- PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.
- _____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- _____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.
- _____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.
- SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.
- SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.
- SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.
- SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.
- XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.

